Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: HUGO ANTONIO POIATTE

Autores: LISABELLE CARLA QUEVEDO GOMES
BRUNA FLORIZA M. SANTOS
JAKELINE SHEILLA DUARTE PEREIRA
KARIZZA CORREA DE AMORIM OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO:A hospitalização é uma situação crítica e delicada na vida de qualquer ser humano,e tem contornos especiais quando se trata de um acontecimento na vida de uma criança,pois implica na mudança de rotina de toda a família.O cuidar humanizado implica,por parte do cuidador,a compreensão e a valorização da criança enquanto sujeito histórico e social,para isso,deve-se considerar acima de tudo que para desencadear um processo de humanização no ambiente hospitalar,não são necessários grandes investimentos ou adaptações no ambiente físico.É primordial que haja sensibilização com relação a problematização da realidade concreta,a partir da equipe multidisciplinar com o objetivo de mudar o olhar em relação ao atendimento voltado a criança.OBJETIVO:Relatar a importância de humanizar a assistência a criança durante a hospitalização.METODOLOGIA:Trata-se de um estudo descritivo,do tipo relato de experiência,realizado no Hospital Geral Universitário(HGU)na unidade pediátrica,no mês de Maio de 2014,durante as visitas semanais dos voluntários do projeto Anjos da Enfermagem Núcleo Mato Grosso.RESULTADOS:Durante as visitas dos voluntários do Projeto dos Anjos da Enfermagem notou-se que a equipe multiprofissional participa das atividades juntamente com as crianças e familiares,proporcionando maior interação entre as crianças e a equipe de enfermagem envolvidos direta ou indiretamente no cuidado pediátrico,possibilitando maior flexibilidade e participação da criança durante a realização dos procedimentos terapêuticos.Humanizar a assistência e o profissional é o objetivo dos acadêmicos de enfermagem que são voluntários neste projeto, proporcionando qualidade no atendimento de enfermagem mesmo quando as circunstâncias não lhe oferecem meios para isso.CONCLUSÃO: O enfermeiro pode tornar a hospitalização mais humanizada e menos traumática, utilizando as atividades lúdicas como instrumento facilitador para a assistência, porque através das brincadeiras as crianças expressam seus medos,sentimentos e ansiedades contribuindo para diminuir o estresse causado pela hospitalização,desmistificando a perda da sua identidade como criança e favorecendo para melhoria da assistência de enfermagem.